



Destaques da Programação - Janeiro de 2015

Mês Britânico

Eurocinema – *Ruby Blue* – Reino Unido -
Estreia 9 de Janeiro - Junte-se a um homem
que luta para viver depois da morte de sua
mulher, enquanto é acusado de algo que ele
não fez. – **Página 3**



Eurocinema – *O Chamado* – Reino Unido -
Estreia 16 de Janeiro - Uma jovem mulher
decide seguir os seus sonhos e se tornar uma
freira, apesar da opinião dos seus familiares e
amigos. – **Página 10**

Euromusic – *Route 94* – Reino Unido –
Estreia 18 de Janeiro - Os sucessos
avassaladores de uma jóia da coroa musical
britânica. Um especial encantador com uma
voz incomparável. – **Página 16**



Eurocinema – *Em nosso nome* – Reino Unido
- Estreia 30 de Janeiro – Uma soldada retorna
da guerra, mas a sua vida nunca mais será a
mesma. – **Página 28**

Euromusic – *Mariza e a história do Fado* –
Portugal - Estreia 26 de Janeiro – Um
documentário conta a história da música
nacional de Portugal. – **Página 26**



Destaques da Programação Janeiro de 2015

Mês Britânico



Ruby Blue – Estreia 9 de Janeiro – Página 3

São Petersburgo – Estreia 10 de Janeiro – Página 8

O Chamado – Estreia 16 de Janeiro – Página 10

Jack Cardiff, vida e obra de um Cameraman – Estreia 17 de Janeiro – Página 14

Route 94 - Estreia 18 de Janeiro – Página 16

Gypo – Estreia 23 de Janeiro – Página 17

One Direction - Estreia 25 de Janeiro – Página 21

Em nosso nome – Estreia 30 de Janeiro – Página 28

E...

Mariza e a história do Fado – Nova Série - Estreia 26 de Janeiro – Página 26
Entrevista com Jérôme Robart (Ator)

O Inspetor Maigret - Estreia 17 de Janeiro - Página 24

Era Uma Vez: Vincent, François, Paul e os outros, de Claude Sautet
Estreia 31 de Janeiro – Página 28

Ruby Blue

Estreia Sexta-feira 9 de Janeiro às 21h Brasil
23h Portugal

Reino Unido



Todas as pessoas encaram o futuro com um passado que não pode ser esquecido.

Encarar a vida depois da morte de um companheiro de vida nunca é fácil; é difícil evitar a rendição à tristeza. Em *Ruby Blue*, um viúvo idoso em Kent eventualmente redescobre um sentimento de esperança na companhia de uma menina de oito anos, sua mãe e um menino adolescente, mas as coisas dão para o pior quando a pequena menina desaparece.

Ruby Blue, um comovente drama britânico, é o segundo longa-metragem produzido por Jan Dunn. Contando a história de Jack (Bob Hoskins), um homem cuja a família foi despedaçada depois da morte da sua esposa, o filme também explora temas como o amor depois dos 50 e o alcoolismo adolescente. Conforme Jack desenvolve de má vontade uma relação paternal com duas crianças, uma delas desaparece; a desconfiança se desenvolve no meio dos habitantes dessa vila suburbana.

Além da direção formidável de Dunn, *Ruby Blue* é enriquecido com as atuações emocionantes de atores reconhecidos. No papel principal, Bob Hoskins, nomeado pela Academia e vencedor BAFTA, retrata um homem complexo que busca na sua vizinha glamorosa, a lenda do cinema francês Josiane Balasko (no papel de Stephanie), por salvação. O filme também exibe duas músicas originais por KT Tunstall.

O enredo sutil, e ainda assim sombrio de *Ruby Blue* e seu excelente elenco ajuda tornar esse projeto art-house independente em uma produção vencedora no Chicago Gay and Lesbian International Film Festival de 2008, no London Independent Film Festival de 2008, e no Moondance International Film Festival de 2008, entre outros.

O Eurochannel convida-o a viver uma história intrigante, passada na paisagem tranquila de Kent, e descobrir se existe uma segunda chance na vida para todas as pessoas.

Elenco: Bob Hoskins, Josiane Balasko, Jody Latham
Diretora: Jan Dunn
País: Reino Unido
Título Original: Ruby Blue
Gênero: Drama
Ano: 2008

Ruby Blue

Estreia Sexta-feira 9 de Janeiro às 21h Brasil
23h Portugal

Sinopse:

A amizade inocente de um idoso (Bob Hoskins) com uma menina de oito anos é manchada pelas suposições de uma comunidade quando a menina desaparece.

Festivais e Prêmios:

- Chicago Gay and Lesbian International Film Festival 2008 - **Melhor Filme de Narrativa**
- London Independent Film Festival 2008 - **Melhor Filme Britânico**

Destaques da Programação Eurochannel para Janeiro de 2015

- Moondance International Film Festival 2008 – **Melhor Diretor**
- Oxford International Film Festival 2008 (Ohio, EUA) – **Melhor Ator**
- Washington DC Independent Film Festival 2008 – **Melhor Filme**

Ligações de Imagem:

http://www.eurochannel.com/pictures/Ruby_Blue_1.jpg

http://www.eurochannel.com/pictures/Ruby_Blue_2.jpg

http://www.eurochannel.com/pictures/Ruby_Blue_3.jpg

http://www.eurochannel.com/pictures/Ruby_Blue_4.jpg

http://www.eurochannel.com/pictures/Ruby_Blue_5.jpg

5 Diretores Britânicos que Começaram em Filmes Independentes

Fotos:

http://www.eurochannel.com/pictures/paul_greengrass.jpg

http://www.eurochannel.com/pictures/Jan_Dunn_1.jpg

http://www.eurochannel.com/pictures/Stephen_Frears.jpg

http://www.eurochannel.com/pictures/Kevin_Macdonald.jpg

http://www.eurochannel.com/pictures/Ken_Loach.jpg

Paul Greengrass

Nascido em agosto de 1955 em Surrey, Inglaterra, Paul Greengrass é um diretor de cinema britânico, roteirista e antigo jornalista. Iniciando a sua carreira na ITV (uma das redes comerciais televisivas mais importantes do Reino Unido) como diretor nos anos 80, ele depois mudou para produções de TV de pequeno orçamento e cinema independente. Sua grande oportunidade apareceu depois de dirigir *Bloody Sunday* em 2002, que recebeu o prêmio de Melhor Diretor no British Independent Film Awards, também premiado no Sundance Film Festival. Seguiram-se filmes mais comerciais; Greengrass dirigiu dois filmes da série Bourne, *The Bourne Supremacy* (2004) e *The Bourne Ultimatum* (2007), assim como *United 93* (2006), pelo qual ele ganhou um Prêmio BAFTA para Melhor Diretor e foi nomeado pela Academia para um Prêmio de Melhor Diretor. Ele também dirigiu *Green Zone* (2010) e *Captain Phillips* (2013), que recebeu seis nomeações dos Prêmios da Academia, incluindo Melhor Filme e Melhor Ator Coadjuvante.

Jan Dunn

Jan Dunn é uma roteirista amplamente premiada e diretora independente de filmes, cujas raízes começaram como atriz de teatro. O seu primeiro longa metragem foi estreado em 2005, chamado *Gypo*, estrelando Paul McGann e Pauline McLynn, que venceu um British Independent Film Award para Melhor Produção. Este foi o primeiro filme britânico realizado sob as regras Dogme 95. Depois veio *Ruby Blue*, outro vencedor de prêmios internacionais, incluindo melhor Filme de Narrativa (Grande Prêmio do Júri no Washington DC Independent Film Festival) e o Moonstone Independent Spirit Award para Melhor Diretora, entre outros prêmios. Ela depois lançou *O Chamado*, cuja jovem protagonista ganhou o prêmio de revelação Trailblazers Best Newcomer Award na sua estreia no Edinburgh International Film Festival; o filme foi lançado nos Estados Unidos em fevereiro de 2014.

Stephen Frears

Um dos diretores britânicos mais aclamados da atualidade, Stephen Frears iniciou sua carreira como diretor assistente na the BBC. Na última metade da década de 1980, Frears alcançou a atenção internacional como diretor de longas-metragens. Seu filme de estreia foi a comédia de detetives *Gumshoe*, mas foi a sua direção em *My Beautiful Laundrette* que inesperadamente logrou uma atenção mais ampla. Depois disso, ele continuou

Destaques da Programação Eurochannel para Janeiro de 2015

trabalhando tanto no cinema comercial e independente, com produções de sucesso como *Dangerous Liaisons*, que recebeu numerosos prêmios da Academia e nomeações BAFTA (o próprio Frears foi nomeado para o Prêmio de Melhor Direção BAFTA), e *The Queen*, que alcançou uma enorme ovação da crítica, sendo sucesso de bilheteiras e de prêmios. Seu último filme, *Philomena*, foi nomeado em quatro categorias no 86º Oscar da Academia.

Kevin Macdonald

Nascido na Escócia em 1967, Kevin Macdonald iniciou sua carreira com uma biografia do seu avô, *A Vida e a Morte de um Roteirista* (1994), o qual ele tornou no documentário, *The Making of an Englishman* (1995). Ele continuou realizando documentários, tais como *One Day in September* (1999), sobre o assassinato dos atletas israelitas nas Olimpíadas de Munique de 1972, e *Touching the Void* (2003), sobre a tentativa desastrosa de Joe Simpson e Simon Yates de escalar o monte Siula Grande nos Andes Peruanos em 1985. Essa produção foi descrita pelo jornal *The Guardian* como "o documentário mais bem-sucedido na história do cinema britânico." Kevin Macdonald ganhou o reconhecimento mundial com o filme vencedor do British Independent Film e ganhador de um Oscar da Academia, *The Last King of Scotland* (2006).

Ken Loach

Ele é provavelmente um dos maiores diretores britânicos de todos os tempos e uma figura incontornável do cinema independente. Nascido em junho de 1936, Ken Loach iniciou sua carreira dirigindo pela BBC, com dez contribuições para a série de antologia da BBC *Wednesday Play*, que inclui os documentários dramáticos *Up the Junction* (1965), *Cathy Come Home* (1966) e *In Two Minds* (1967). Apesar do seu sucesso, especialmente com seu filme *Kes* de 1969, seu estilo de direção naturalístico e social-realista provocou a censura de alguns de seus filmes e manteve-o longe dos holofotes por uma década. No entanto, nas décadas de 1980 e 1990 chegaram a produção em série de obras amplamente aclamadas pela crítica, tais como *Hidden Agenda*, *Carla's Song*, e *Land and Freedom*, que contém uma sequência quintessencial de Loach de uma discussão política de 12 minutos entre moradores de uma vila. Durante esse período ele também foi premiado no Festival de Cinema de Cannes em três ocasiões. Nos anos mais recentes, *Looking for Eric* foi um dos seus filmes mais bem-sucedidos – seu elenco inclui o antigo futebolista profissional Eric Cantona e o antigo baixista dos The Fall, Steve Evets.

3 dramas britânicos a não perder

Fotos:

<http://www.eurochannel.com/pictures/Trainspotting.jpg>

http://www.eurochannel.com/pictures/Green_Street_Hooligans.jpg

http://www.eurochannel.com/pictures/This_is_England.jpg

Por regra, filmes britânicos devem ter certas características que os tornam "britânicos": têm de ser passados no Reino Unido, ter um elenco primariamente britânico e, se possível, ter um britânico como diretor. No entanto, algumas organizações, tal como a BAFTA, têm critérios diferentes, e até mesmo listam *Gravidade* (com um diretor mexicano e atores americanos) como um filme britânico. Não liguem às regras: esta é a lista do Eurochannel dos 3 dramas britânicos a não se perder dos últimos 20 anos.

Trainspotting (1996)

Baseado na obra de Irvine Welsh e dirigido por Danny Boyle, este filme do Reino Unido é uma viagem selvagem de formato livre através dos escuros recantos do crime em Edimburgo, focando em Mark Renton e sua tentativa de deixar o vício da heroína, e como esta afetou seus relacionamentos com família e amigos... Apesar da controvérsia que o

Destaques da Programação Eurochannel para Janeiro de 2015

filme causou, ele agora é considerado um clássico de culto dos anos 90.

Green Street Hooligans (2005)

Passado em Green Street, na região londrina de Newham, Inglaterra, este drama esportivo foi dirigido por Lexi Alexander, estrelando Elijah Wood e Charlie Hunnam. O filme conta a história de um estudante universitário americano que vai de encontro a uma violenta firma de futebol do West Ham, anteriormente gerida pelo seu cunhado e é moralmente transformado pelo seu compromisso a um com o outro. Green Street venceu vários prêmios, incluindo Melhor Filme no LA Femme Film Festival, Melhor da Festa no Malibu Film Festival, e o Prêmio Especial do Juri no SXSW Film Festival.

This Is England (2007)

Contando a história de um círculo de jovens de extrema direita, *This Is England* é um filme dirigido pelo vencedor do BAFTA Shane Meadows. O filme se tornou uma referência instantânea à cultura inglesa e sua classe trabalhadora, com seu retrato acurado e admirado das subculturas de extrema direita *skinhead* e nacionalista. No filme, um rapaz com problemas, crescendo na Inglaterra de 1983 se cruza com alguns *skinheads* no seu caminho para casa depois de uma briga na escola. Eles se tornam os seus melhores amigos, quase família, mas provam-se problemáticos conforme o drama se desenrola. A história é baseada nas experiências de Shane Meadows.

São Petersburgo

Estreia Sábado 10 de Janeiro às 21h Brasil 23h Portugal

Reino Unido



Londres encontra São Petersburgo em uma história de amor.

Diz-se que amor é tudo o que precisamos... no entanto, amor por vezes é a última coisa que alguém deseja. Bem-vindos a um comovente romance pessoal e conheça um homem cujo desejo por mudança leva-o a apaixonar-se pela mulher errada no país errado. O Eurochannel estreia *São Petersburgo*.

Dirigido por Andrey Khvostov, *São Petersburgo* é um drama romântico que segue Elliot, um oxoniano procurando por uma mudança de vida definitiva. Elliot decide viajar para a Rússia pouco depois de descobrir que tem um meio-irmão. Prometendo não entrar em contato, ele parte em sua nova aventura, acabando por quebrar sua promessa e passar por uma série de dificuldades.

Filmado em São Petersburgo, na Rússia, assim como em Londres e Oxford, esta produção russa de linguagem inglesa oferece à audiência uma história de amor de verão original - uma alternativa aos previsíveis filmes comerciais de Hollywood.

São Petersburgo tornou-se no primeiro filme indie russo/britânico a alcançar o top 10 nas vendas de bilheteira da Rússia, e agora tem o recorde de o maior evento de cinema ao ar vivo na Europa. Duas mil e quinhentas pessoas desfrutaram de uma exibição no fim do verão deste filme na sua cidade natal.

Experiencie os altos e baixos de um Casanova britânico em uma Rússia fria e intrigante, conforme ele parte para um novo rumo na vida!

Elenco: Terry Sweeney, Nadezhda Tolubeeva, Konstantin Malyshev
Diretor: Andrey Khvostov
País: Reino Unido, Rússia
Título Original: Питер. Лето. Любовь/ Saint Petersburg
Gênero: Drama, Romance
Ano: 2013

São Petersburgo

Estreia Sábado 10 de Janeiro às 21h Brasil 23h Portugal

Sinopse:

Um britânico de 25 anos, Elliot (Terry Sweeney), decide que precisa de mudar sua vida - assim, ele abandona seu curso de dança em Oxford e muda para São Petersburgo. Lá, ele entra em contato com seu distante meio-irmão Fedor (Konstantin Malyshev), consegue um trabalho, e se apaixonou. O único problema é que ela não é a mulher certa para ele.

Ligações de Imagem:

http://www.eurochannel.com/pictures/Saint_Petersburg_1.jpg
http://www.eurochannel.com/pictures/Saint_Petersburg_2.jpg
http://www.eurochannel.com/pictures/Saint_Petersburg_3.jpg
http://www.eurochannel.com/pictures/Saint_Petersburg_4.jpg
http://www.eurochannel.com/pictures/Saint_Petersburg_5.jpg



Destaques da Programação Eurochannel para Janeiro de 2015

3 diretores estrangeiros com sucesso no cinema britânico

Fotos:

http://www.eurochannel.com/pictures/Anton_Corbijn.jpg

http://www.eurochannel.com/pictures/Stanley_Kubrik.jpg

http://www.eurochannel.com/pictures/Alfonso_Cuaron.jpg

O Reino Unido é uma Terra Prometida para muitos artistas de diferentes áreas, e cineastas não são exceção. Com orçamentos razoáveis e uma indústria em crescimento, cada vez mais diretores pelo mundo decidem ir para o Reino Unido e trabalharem lá. Estes são três diretores estrangeiros que encontram sucesso no Reino Unido.

Anton Corbijn

Nascido na Holanda como Anton Johannes Gerrit Corbijn van Willenswaard, ele é um prolífico homem das artes. Corbijn começou sua carreira como fotógrafo musical, quando ele viu o músico holandês Herman Brood tocando em um café em Groningen, por volta de 1975. Começando no fim dos anos 70, o jornal londrino NME regularmente exibia seus trabalhos. Depois de se mudar para o Reino Unido, ele começou a dirigir videocliques, especificamente para os U2, e em 1994 dirigiu um curta-metragem para a BBC chamado *Some Yoyo Stuff*. Entre os seus filmes está *The American*, estrelado George Clooney, e *A Most Wanted Man*. Corbijn também colaborou com Depeche Mode e Coldplay.

Stanley Kubrick

Nascido em Nova Iorque, Stanley Kubrick é uma lenda indiscutível do mundo do cinema, e relegado como um dos maiores diretores influentes de todo o tempo. Kubrick começou como um fotógrafo na sua cidade natal e depois passou para curtas-metragens nos anos 50. Seu primeiro filme foi o *Day of the Fight* (1951) independentemente financiado, notável por usar filmagens reversas, que mais tarde se tornou um dos movimentos de câmera de assinatura de Kubrick. *Fear and Desire* (1953) foi seu primeiro longa-metragem sobre um grupo de soldados apanhados por trás das linhas inimigas. Uma década mais tarde, Kubrick mudou-se para a Inglaterra para filmar *Lolita*, sua primeira tentativa de humor negro. Mais tarde vieram seus trabalhos mais proeminentes, que incluem *2001: A Space Odyssey* (1968), *A Clockwork Orange* (1971), *The Shining* (1980), e seu trabalho final, *Eyes Wide Shut* (1999).

Alfonso Cuarón

Nascido na Cidade do México, Alfonso Cuarón é um dos diretores de cinema latino-americanos de maior sucesso dos últimos 50 anos, e o primeiro latino a vencer um Prêmio da Academia. Ele iniciou a sua carreira trabalhando em televisão no México, primeiro como técnico e depois como diretor. Em 1995, Cuarón lançou seu primeiro filme produzido nos Estados Unidos, *A Little Princess*. Seu próximo filme foi também uma adaptação literária, uma versão modernizada de *Great Expectations* de Charles Dickens, estrelado Ethan Hawke, Gwyneth Paltrow e Robert De Niro. Em 2001 Cuarón partilhou uma nomeação de Oscar para Melhor Roteiro Original com *Y tu mamá también*. Ele depois mudou-se para Londres, onde ele desde então permaneceu, e foi escolhido para dirigir *Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban*. Na Grã-Bretanha, ele depois dirigiu *Children of Men* (2006), uma história passada numa era futura. Recentemente, Cuarón lançou *Gravity* em 2013, que ganhou dez nomeações da Academia, incluindo Melhor Filme e Melhor Diretor.

O Chamado

Estreia Sexta-feira 16 de Janeiro às 21h Brasil 23h Portugal

Reino Unido



Obedecer um chamado espiritual, contra todas as expectativas.

Não é usual ir para o convento depois de terminar a universidade, mas por vezes o chamado espiritual é mais forte que os prazeres que a vida secular pode oferecer. O Eurochannel convida-os a acompanhar uma jovem mulher que decide mudar sua vida drasticamente, apesar das convicções das pessoas mais chegadas a ela, em *O Chamado*.

Dirigido por Jan Dunn, *O Chamado* apresenta a história de Joanna, que depois da sua graduação universitária, vai contra seus amigos e família quando decide se juntar à ordem fechada das freiras beneditinas. No entanto, ela apenas saberá se a sua decisão foi correta de pois de meses na abadia.

Como nos trabalhos prévias de Dunn, *O Chamado* é um filme art-house independente, passado em Kent. Com seu enredo inovativo e cativante, a produção transporta os espectadores a um mundo desconhecido à maioria do público e permite-lhes percorrer os caminhos do protagonista. Também, o seu fantástico elenco, que inclui a vencedora de um Emmy Award Brenda Blethyn, oferece uma experiência inesquecível até mesmo para membros não-religiosos da audiência.

O Eurochannel apresenta um filme que é um testamento a um forte desejo de realizar um sonho, até mesmo o mais incomum, que leva a um final inesperado.

Elenco: Brenda Blethyn, Emily Beecham, Susannah York
Diretora: Jan Dunn
País: Reino Unido
Título Original: The Calling
Gênero: Drama
Ano: 2010

O Chamado

Estreia Sexta-feira 16 de Janeiro às 21h Brasil 23h Portugal

Sinopse:

Frustrada no seu relacionamento, e levada a explorar seus sentimentos religiosos a muito tempo negados, Joanna (Emily Beecham) resolve dar o passo fora de moda de entrar para um convento. A vida no claustro prova-se surpreendentemente ativa, no entanto o convento está fervente com rivalidades secretas e tensões, e o passado de Joanna progressivamente se recusa a ficar escondido.

Ligações de Imagem:

http://www.eurochannel.com/pictures/The_Calling_1.jpg

http://www.eurochannel.com/pictures/The_Calling_2.jpg

http://www.eurochannel.com/pictures/The_Calling_3.jpg

http://www.eurochannel.com/pictures/The_Calling_4.jpg

http://www.eurochannel.com/pictures/The_Calling_5.jpg

Destaques da Programação Eurochannel para Janeiro de 2015

Entrevista com Jan Dunn (Diretora)

Fotos:

Como você teve a ideia para *O Chamado*?

Eu dei algumas ideias à minha produtora quando estava trabalhando em *Ruby Blue*, quando ela sugeriu que deveríamos fazer um filme de baixo orçamento e pensar neles como uma trilogia de baixo orçamento que poderia nos colocar no mapa para futuros filmes. Ela gostou da ideia das freiras quando eu disse que seria um cruzamento entre *Black Narcissus* e *Women on the Verge of a Nervous Breakdown*.

Você conquistou a colaboração de Susannah York de uma maneira muito engraçada; você poderia contar aos nossos espectadores sobre isso?

Eu estava pensando em convidá-la para ser a Priora mas com um filme de muito baixo orçamento é difícil passar pelos agentes, e eu estava tentando descobrir como a contactar. *Gypo* estava sendo exibido no Cambridge Film Festival e eu estava dando uma sessão de Perguntas&Respostas, e notei que Susannah York também estava atendendo na noite que meu trem voltava para casa. Então eu lhe escrevi uma longa carta, contando o quando eu amava seus filmes, particularmente *They Shoot Horses, Don't They*, pelo qual ela foi nomeada para um Oscar, e que eu gostaria muito que ela fosse a minha Priora. Eu dei a carta ao programador do filme no festival, pedindo se ela poderia dizer coisas boas sobre mim quando desse a carta a Susannah. Mais tarde nessa noite o telefone tocou e lá estava a sua voz inconfundível, dizendo que ela tinha recebido minha carta e adoraria trabalhar comigo. Ficamos conversando no telefone por uma eternidade e eu fui visitá-la em sua casa em Londres na semana a seguir.

Como você conseguiu a inspiração para o filme, você visitou algumas ordens verdadeiras ou fez alguma pesquisa sobre conventos?

Há uma ordem fechada de freiras beneditinas a cerca de três quilômetros de onde eu moro em uma pequena aldeia chamada Minster. Eles estão baseados na Abadia de Minster e tem havido beneditinas ali desde o século XIII. Existem agora cerca de nove delas. Eu baseei a minha ordem nessa organização. O que mais me surpreendeu em uma ordem fechada, que é também uma ordem de silêncio, foi que quando eu fui até a porta para tocar a campainha, dava para ouvir muita conversa e risadas vindo de dentro da cozinha. Eu não estava esperando isso, mas conforme eu aprendi mais sobre ordens silenciosas, descobri que elas não são na realidade silenciosas o tempo todo. Elas têm tempo 'recreativo' todos os dias também, e este é um momento em que elas podem falar. Elas têm um tempo ecumênico de discussão bíblia também.

Eu também li livros e artigos escritos por freiras que ainda estão em conventos, que saíram ou estão prestes a entrar. A maioria dos livros eram bastante contemporâneos, mas também li alguns livros antigos sobre os princípios de São Bento e muitas curiosidades sobre os santos. Eu quis escrever um roteiro divertido também, e foi aí que entraram as curiosidades, especialmente porque eu tinha visto as minhas freiras em Minster fazendo todo aquele barulho rindo.

Você recebeu quaisquer comentários de freiras ou ordens em termos de gostarem ou não do filme?

O The Catholic Times recusou-se a analisá-lo por uma razão não revelada, o que é divertido porque eles nos deram permissão para usar sua revista como uma decoração no filme. É também sobre uma menina que quer (e consegue) se tornar uma freira. Um grande número de mulheres com mais de quarenta anos que são católicas vieram até mim depois de exibições para dizer o quanto adoraram o filme, tanto o humor quanto as questões levantadas no mesmo. Tivemos uma resposta fabulosa da audiência no Edinburgh International Film Festival, onde cada exibição ficou esgotada, e foi

Destaques da Programação Eurochannel para Janeiro de 2015

selecionado como o Melhor da Festa. A maioria do público era também mulheres com mais de quarenta anos, e acho que muitas delas eram católicas. Também um grande público católico em Dinard, na França, onde o filme esgotou com duas semanas de antecedência, e haviam filas para retornos. O poster americano foi completamente redesenhado para focar na comédia.

Lembro-me que na primeira exibição duas mulheres vieram até mim para dizer que sentiram que o filme "reafirmou-lhes a fé".

Ele foi exibido no Festival de Cinema de Istambul, [que está em] um país muçulmano. Havia uma freira mais velha na platéia que levantou a mão durante as Perguntas&Respostas e disse que ela simplesmente amou a precisão do filme, o que eu achei muito interessante, porque eu também o aponte para ser bastante controverso.

Existem freiras incríveis e inspiradoras por todo o mundo que fazem todos os tipos de grandes coisas, e duas delas foram inspiradoras para a personagem de Ignatius, porque elas são muito provocantes e de confrontam algumas das coisas que o Vaticano ignora. Eu coloquei as freiras em um certo ponto lendo o relatório no jornal sobre a Chamada à Responsabilidade, que foi uma verdadeira campanha provocada em parte por freiras. Sacerdotes da África tinham começado a estuprar freiras, porque eles achavam que não iria apanhar HIV delas, o que aconteceria se eles continuassem a ter relações sexuais com as meninas da vila e prostitutas, mas o Vaticano não queria fazer nada sobre isso. Este é apenas um exemplo das mensagens provocativas que eu quis plantar no filme.

Seus filmes são principalmente filmados em Kent; você já pensou em colocar uma história em uma cidade grande como Londres ou Edimburgo?

Estes três filmes foram inteiramente escritos com o local e restrições orçamentárias em mente. Eu preferiria muito mais apenas escrever um roteiro e não necessariamente pensar sobre a localização. Eu moro em Ramsgate, em Kent, e alguns da minha equipe vivem aqui também, por exemplo o meu editor e designer de som. Assim, é fácil para mim entrar no carro e começar a escrever na minha cabeça enquanto dirijo pelos locais.

Os meus próximos filmes têm orçamentos adequados e eu não considere os locais enquanto os escrevo. *Year of Wonders* é inteiramente passado na verdadeira aldeia de Eyam em Derbyshire. A forma de financiar atual dá incentivos fiscais para encorajar cineastas para filmar em determinadas áreas e por isso não sei onde vou estar filmando meus próximos filmes. Eu estou comprometida para dirigir um ótimo roteiro inteiramente no País de Gales, com uma equipe principalmente galesa, escrito e produzido pela empresa galesa, e escritor galês, e mesmo assim o Welsh Film Fund não está disposto a financiá-lo. Eles querem financiar filmes maiores, de fora do País de Gales, que filmam só uma pequena parte do filme lá.

Se você tivesse um orçamento ilimitado, que história você gostaria de levar ao cinema?

A história da Rainha Matilda, a primeira rainha de Inglaterra. Ela tinha relação de sangue direta com o rei Henrique I, neta de William o Conquistador; ela tinha 16 anos de experiência como a Imperatriz da Alemanha, muito mais experiência que seu primo Stephen que lhe roubou a coroa. O povo da Inglaterra também sabia disso e foi assim que uma guerra civil começou. Foi uma luta pela coroa, o que levou a Matilda ganhar a coroa de volta para seu filho Henrique II, que começou a famosa dinastia Plantageneta. Tudo isso porque ela lutou por isso.

Destaques da Programação Eurochannel para Janeiro de 2015

Do Convento para as Telas do Cinema: 3 Histórias de Freiras no Cinema

Fotos:

http://www.eurochannel.com/pictures/The_Sound_of_Music.jpg

http://www.eurochannel.com/pictures/The_Lady_of_Monza.jpg

http://www.eurochannel.com/pictures/La_Religieuse.jpg

A religião tem muitas vezes inspirado o melhor da arte. É uma fonte de histórias de sucesso, do perdão, de pecado e corrupção; e cineastas não deixam passar a oportunidade de usá-las para seus cenários convincentes. Estas são três histórias de freiras na tela grande.

O Som da Música (1965)

Adaptado do musical da Broadway de mesmo nome, *O Som da Música* é um filme dirigido e produzido por Robert Wise e estrelado por Julie Andrews e Christopher Plummer. Baseado no livro de Maria von Trapp *The Story of the Trapp Family Singers*, que conta a história de uma jovem que deixa um convento austríaco para se tornar uma governanta dos sete filhos de um viúvo, oficial da Marinha. O filme ganhou cinco prêmios da Academia, incluindo Melhor Filme, e em 2001 a Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos selecionou o filme para preservação no National Film Registry, considerando-o "culturalmente, historicamente ou esteticamente significativo".

A senhora de Monza (1969)

Vagamente baseado em fatos da vida real de Marianna de Leyva, este é um drama histórico italiano dirigido por Eriprando Visconti. O filme conta a história de uma freira na Itália do século XVII que se encontra satisfeita enquanto está sendo estuprada por um nobre. Pouco depois ela descobre estar grávida, e após dar à luz, organiza a fuga do nobre da prisão. Eles retomam mais uma vez seu relacionamento ilícito, que continua até que uma freira que os viu a terem relações é encontrada morta. Marianna é condenada à prisão perpétua após ser condenada por ter relações sexuais e de ser cúmplice de assassinato.

La Religieuse (2013)

Dirigido por Guillaume Nicloux, este é um drama francês passado na França na década de 1760. O filme conta a história de uma menina nascida em uma família burguesa com um talento para a música, que é enviada para um convento contra sua vontade. Adaptado do romance homônimo de Diderot, *La Religieuse* descreve uma jovem mulher tentando resistir a valores religiosos impostos, revelando o efeito desumanizador da vida de clausura. O filme estreou na competição do 63º Festival Internacional de Berlim e posteriormente recebeu duas indicações ao 4º Magritte Awards, vencendo o prêmio de Melhor Atriz.

Jack Cardiff, Vida e obra de um Cameraman

Estreia Sábado 17 de Janeiro às 22h Brasil 00h Portugal

Reino Unido



Um retrato comovente de uma lenda familiar.

Ser o primeiro em alguma coisa é uma honra poucas vezes alcançada, e irá colocá-lo nos livros da História para sempre. O Eurochannel convida-os a conhecer uma impressionante lenda, um dos maiores cineastas da Grã-Bretanha, em *Jack Cardiff: Vida e obra de um Cameraman*.

Jack Cardiff, Vida e obra de um Cameraman ilumina uma figura única no cinema britânico e internacional, o cineasta múltiplas vezes premiado pela Academia Jack Cardiff. Ele foi um "pintor de luz", cuja vida foi entrelaçada com a história do cinema em uma carreira de nove décadas de imagens em movimento. O título de "lenda" é muito frequentemente usado em Hollywood, mas a história de Jack Cardiff certamente prova que ele foi realmente merecedor do título.

Nesta perspectiva única sobre a vida e obra de Cardiff, o próprio mestre explica como ele ajudou a elevar a cinematografia para uma forma de arte e fez história com sua visão inovadora e magia técnica em *A Matter Of Life And Death*, *Black Narcissus*, *The Red Shoes*, *The African Queen*, *The Vikings* e muitos outros.

Entre as muitas revelações fascinantes e curiosidades do filme, Jack relata como era trabalhar com os maiores ícones de Hollywood, tal como Marilyn Monroe, Audrey Hepburn, Humphrey Bogart, Kirk Douglas e Sophia Loren. Para a alegria de todos, Martin Scorsese apaixonadamente orienta os espectadores através dos filmes de Jack e diz-nos porque eles tiveram tão grande influência sobre ele. "Comecei a ter uma afinidade muito forte na direção do cinema britânico, por causa do meu reconhecimento do nome de Jack Cardiff."

Repleto de clipes deslumbrantes de filmes clássicos restaurados recentemente e mais de 20 entrevistas originais com grandes atores, diretores e técnicos, *Jack Cardiff* explora a vida e obra de Cardiff em convincente detalhe, escopo e intimidade. O documentário não é só um testemunho único e valioso para a história do cinema britânico e internacional; é bem-humorado e informativo também - uma história incrível sobre uma vida excepcional.

Diretor: Craig McCall
País: Reino Unido
Título Original: Jack Cardiff, Vida e obra de um Cameraman
Gênero: Documentário
Ano: 2010

Jack Cardiff, Vida e obra de um Cameraman
Estreia Sábado 17 de Janeiro às 22h Brasil 00h Portugal

Sinopse:

Em 2001, Jack Cardiff (1914-2009) tornou-se o primeiro diretor de fotografia na história do Oscar a ganhar um Oscar Honorário. Mas a primeira vez que ele apertou a famosa estatueta na mão foi meio século antes, quando seu trabalho de câmera Technicolor foi premiado em *Black Narcissus* de Powell e Pressburger. Além de *The African Queen* de John Huston e *War and Peace* de King Vidor, os filmes do duo criativo britânico-húngaro (*The Red Shoes* e *A Matter of Life and Death*) garantiram a imortalidade do renomado cameraman, cuja carreira abrangiu mais de 70 anos.

Destaques da Programação Eurochannel para Janeiro de 2015

Ligações de Imagem:

http://www.eurochannel.com/pictures/Cameraman_The_Life_and_Work_of_Jack_Cardiff_1.jpg
http://www.eurochannel.com/pictures/Cameraman_The_Life_and_Work_of_Jack_Cardiff_2.jpg
http://www.eurochannel.com/pictures/Cameraman_The_Life_and_Work_of_Jack_Cardiff_3.jpg
http://www.eurochannel.com/pictures/Cameraman_The_Life_and_Work_of_Jack_Cardiff_4.jpg
http://www.eurochannel.com/pictures/Cameraman_The_Life_and_Work_of_Jack_Cardiff_5.jpg

3 Figuras-Chave do Cinema Britânico

Fotos:

<http://www.eurochannel.com/pictures/Hitchcock.jpg>
http://www.eurochannel.com/pictures/Charles_Chaplin.jpg
http://www.eurochannel.com/pictures/David_Lean.jpg

Com um número significativo de filmes produzidos dentro das suas fronteiras, o Reino Unido tem uma das indústrias cinematográficas mais prolíficas e desenvolvidas na Europa. Muitos de seus atores e diretores têm alcançado sucesso não só localmente mas internacionalmente, tendo produzido algumas das sagas mais impressionantes do cinema e da TV, desde *Harry Potter* até *A Guerra do Tronos*. Aqui estão três figuras que mudaram a história do cinema na Grã-Bretanha e do mundo.

Alfred Hitchcock

Ele foi apelidado como "O Mestre do Suspense", e suas produções provam que este foi o apelido certo. Nascido em Leytonstone, Inglaterra, Sir Alfred Joseph Hitchcock foi pioneiro em muitas técnicas do gênero de suspense e thriller psicológico. Seu estilo único dependia na maximização da ansiedade, do medo ou da empatia, e na utilização inovadora de edição de filme. Hitchcock dirigiu mais de 50 filmes em uma carreira de seis décadas, sendo por isso muitas vezes considerado como o maior cineasta britânico. Embora ele nunca tenha ganhado um Oscar de Melhor Diretor, seu filme *Rebecca* ganhou o Oscar de Melhor Filme em 1940.

Charlie Chaplin

Ele foi o homem que mudou o estado da comédia na era do cinema mudo. Acredita-se ter nascido em Londres em 1889, filho de artistas musicais; Sir Charles Chaplin tornou-se um dos nomes mais importantes da história do cinema. Apesar de sua difícil e pobre infância, ele construiu seu nome no cinema graças à sua persona icônica em "The Little Tramp". Chaplin escreveu, dirigiu, produziu, editou, estrelou, e compôs a música da maioria de seus filmes. Ele era um perfeccionista, e sua independência financeira permitiu-lhe passar anos no desenvolvimento e produção de um filme. Sua carreira durou mais de 75 anos, que continuou até um ano antes de sua morte, aos 88 anos, no final de 1970. Entre seus filmes mais lembrados estão *The Gold Rush*, *Luzes da Cidade*, *Tempos Modernos* e *O Grande Ditador*.

David Lean

Nascido em Croydon, Surrey, em 1908, Sir David Lean foi uma das figuras mais importantes do cinema britânico. Ele trabalhou como diretor de cinema, produtor, roteirista e editor, mais lembrado por filmes de tela grande. Entre suas produções mais famosas estão *A Ponte Sobre o River Kwai* (1957), *Lawrence da Arábia* (1962), e *Doutor Zhivago* (1965), bem como aquelas que talvez sejam as mais conceituadas de todas as adaptações das obras de Dickens, *Great Expectations* (1946) e *Oliver Twist* (1948). Lean foi indicado sete vezes ao Oscar de Melhor Diretor, o qual ele ganhou duas vezes com *A Ponte Sobre o River Kwai* e *Lawrence da Arábia*.

Route 94

Estreia Domingo 18 de Janeiro às 20:30h
Brasil 22:30h Portugal

Reino Unido



O DJ mais recente do Reino Unido nos traz a sua música!

Sua música o tem levado "até à lua", como ele já declarou a vários meios de comunicação. Com impressionante sucesso em ambos os lados do Atlântico, Route 94 já conseguiu o que muitos apenas sonham na sua idade. O Eurochannel apresenta um animado especial musical com os talentos do jovem que está redefinindo a fundação da house music no Reino Unido: Route 94.

Route 94 é o nome de palco do DJ britânico Rowan Tyler Jones. Nascido em Richmond, Londres, ele adotou primeiro o nome de Dream enquanto produzia dubstep em 2010. Em 2012, mudando suas misturas e estilo, ele criou perfis nas redes sociais como Route 94 e tem tocado sob este nome desde então.

Honrando o local de nascimento da música house techno com esse nome - já que Route 94 é o nome da estrada que vai de Chicago a Detroit - Jones tem alcançado grande sucesso, alcançando reconhecimento após sua faixa "My Love" ter alcançado o topo das paradas no Reino Unido em março de 2014.

Com apenas 20 anos de idade, este jovem promete ser um dos atos que segue a outros grandes DJs britânicos, como Calvin Harris, Carl Cox ou Fatboy Slim. Para certificar de que você recebe as últimas tendências da Europa, o Eurochannel oferece um especial dedicado exclusivamente a Route 94, o artista que irá sem dúvida encabeçar os festivais de música mais famosos nos anos por vir!

Gênero: Eletrônica, Techno, House, Dubstep
Sucessos: "My Love (feat. Jess Glynne)", "Cowboy", "Tell You Why"
País: Reino Unido

Route 94

Estreia Domingo 18 de Janeiro às 20:30h Brasil 22:30h Portugal

Biografia:

Rowan Tyler Jones, conhecido pelo nome artístico Route 94, é um produtor e DJ britânico de Richmond, Londres. Anteriormente produzindo dubstep sob o nome Dream, Jones trabalhou com artistas como Skream, Benga e Katy B. Ele agora produz deep house e seu single, "My Love", foi um sucesso comercial e chegou a número 1 em três países.

Curiosidades:

- Jess Glynne, que canta em "My Love," também canta o sucesso esmagador de Clean Bandit, "Rather Be."

Ligações de Imagem:

http://www.eurochannel.com/pictures/Route_94_1.jpg

http://www.eurochannel.com/pictures/Route_94_2.jpg

http://www.eurochannel.com/pictures/Route_94_3.jpg

http://www.eurochannel.com/pictures/Route_94_4.jpg

http://www.eurochannel.com/pictures/Route_94_5.jpg



Destaques da Programação Eurochannel para Janeiro de 2015

Gypo

Estreia Sexta-feira 23 de Janeiro às 21h Brasil 23h Portugal

Reino Unido



A esperança por vezes vem das pessoas mais inesperadas...

Os povos romani são frequentemente estereotipados negativamente como desordeiros agressivos. Sua cultura é pouco compreendida. Mas ironicamente tomando um nome depreciativo como seu título, um filme explora as diferenças culturais e desentendimentos entre o povo cigano e o inglês. O Eurochannel convida-os a desfrutar de um filme inovador britânico de uma família que muda depois de conhecer uma mulher cigana em *Gypo*.

Gypo é o filme de estreia do premiado diretor Jan Dunn. Situado em Margate, na costa sudeste da Inglaterra, este filme conta a história de Helen, que está num casamento sem amor com Paul — interpretado por Paul McGann, um ícone do cinema britânico e renomado pelo seu papel em *Withnail and I* — e o envolvimento de Helen com uma refugiada romani, Tasha.

Filmado em apenas 13 dias, *Gypo* foi feito sob a rubrica do manifesto "Dogme 95" de Lars Von Trier, que foi elaborado para levar o filme às bases do roteiro e da atuação; o filme é o único certificado no Reino Unido no gênero de Von Trier. Sua narrativa é dividida em três partes, cada uma contada a partir da perspectiva de um dos três personagens principais. O filme capta a brutalidade monótona da sociedade da classe trabalhadora urbana inglesa, com o seu difuso sentimento de monotonia úmido marcado por peixe e batatas fritas, cerveja pilsen, gravidez na adolescência e intolerância.

Gypo estreou no Edinburgh Film Festival em 2005 com ampla admiração, acabando por receber o prêmio British Independent Film Award por produção excelente. Agora é a sua vez de desfrutar de um conto de desintegração familiar, a luta dos refugiados ciganos no Reino Unido, e do poder primal do amor!

Elenco: Pauline McLynn, Chloe Sirene, Paul McGann
Diretora: Jan Dunn
País: Reino Unido
Título Original: Gypo
Gênero: Drama
Ano: 2005

Gypo

Estreia Sexta-feira 23 de Janeiro às 21h Brasil 23h Portugal

Sinopse:

Helen (Pauline McLynn) está casada com Paul (Paul McGann) a 25 anos. Eles vivem uma existência monótona e gelada. Ela está desesperada, arruinada e em busca de mudança; ele é amargo, hipócrita e preconceituoso, e à beira de uma ruptura. Tasha (Chloe Sirene) entra em suas vidas, uma refugiada checa romani, esperando pelo seu passaporte britânico e pela sua oportunidade de liberdade - um conceito dado como garantido por todos ao seu redor.

Festivais e Prêmios:

- British Independent Film Awards 2005 - Melhor Realização em Produção



Destaques da Programação Eurochannel para Janeiro de 2015

- San Francisco International Lesbian & Gay Film Festival 2005 - **Melhor Primeiro Filme**
- Dinard British Film Festival 2005- Nomeado Golden Hitchcock
- Irish Film and Television Awards 2007 – Nomeado para Melhor Atriz em um Papel Principal em um Filme

Ligações de Imagem:

http://www.eurochannel.com/pictures/Gypo_1.jpg

http://www.eurochannel.com/pictures/Gypo_2.jpg

http://www.eurochannel.com/pictures/Gypo_3.jpg

http://www.eurochannel.com/pictures/Gypo_4.jpg

http://www.eurochannel.com/pictures/Gypo_5.jpg

Entrevista com Pauline McLynn (Atriz)

Como você entrou para o projeto?

Eu tinha trabalhado com a escritora e diretora Jan Dunn antes numa curta chamada *Mary's Date*. Filmamos tudo em um dia no seu apartamento e isso foi muito divertido, então ela teve a ideia de Gypo, e eu fiquei não só intrigada mas também muito feliz de trabalhar com ela outra vez.

Tendo participado em produções com grandes orçamentos, como foi a experiência de participar neste filme art-house?

Eu fiz pequenos papéis em filmes de grande orçamento - fiz de uma prostituta em *Far and Away* com Tom Cruise e Nicole Kidman, por exemplo. A maior diferença é sempre o dinheiro. Eu fui muito bem paga e viajava de primeira classe para os EUA por isso. E os valores de produção eram surpreendentes porque o orçamento cobria tudo e mais alguma coisa necessária, para que nada tivesse de ser improvisado.

Gypo foi uma experiência totalmente diferente, numa maneira que o estilo requeria (como prescrito por Lars Von Trier) que só usássemos o que tínhamos - então tivemos que usar nossas próprias roupas, filmar em lugares que não precisaram ser redecorados, sem iluminação especial (o que às vezes gasta muito tempo). Improvisamos no diálogo, algo que eu amei, e passamos algum tempo antes das filmagens nos conhecendo melhor e às nossas personagens, e assim tudo correu sem problemas e rapidamente, assim que começamos a filmar. E claro, eu tive um papel muito maior que o que eu fiz em *Far and Away*, o que poderia não ter acontecido se Gypo tivesse um orçamento maior, porque assim poderiam ter requerido alguém com um nome mais conhecido.

O filme mudou a sua perspectiva sobre o estereótipo que a comunidade romani tem na Europa?

Oh sim, com certeza. Eu gostei do fato que eu continuei sendo irlandesa no filme, já que existe uma imensa população imigrante irlandesa no Reino Unido, e isso me trouxe alguns conhecimentos sobre o que a comunidade romani passa em termos de racismo e preconceito. É sempre fascinante ouvir histórias reais e usamos toda essa informação quando estávamos fazendo Gypo. Infelizmente, penso que nada mudou para os romani desde que fizemos o filme.

Você e o elenco estavam à espera do sucesso que o filme teve?

Nós sabíamos que estávamos fazendo um filme diferente com um grande coração e uma história maravilhosa, então estávamos com esperança que ele encontrasse uma audiência, mas não existem certezas no mundo do cinema; às vezes parece que virar uma esquina na hora errada já é uma oportunidade perdida. Felizmente no nosso caso, Gypo foi um

Destaques da Programação Eurochannel para Janeiro de 2015

sucesso e Jan foi reconhecida pelo seu brilhante talento, com muitos mais filmes para fazer e histórias para contar.

Você está trabalhando em algum projeto de momento? Você poderia nos contar algo sobre isso?

Eu tenho trabalhado na televisão britânica durante os últimos meses em uma série chamada *EastEnders* e estou prestes a voltar aos palcos na nova *Sam Wannamaker Playhouse* em Southwark com a peça *The Knight of the Burning Pestle*, então dessa maneira não tenho projetos cinematográficos de momento.

3 Filmes Sobre o Povo Romani

Fotos:

http://www.eurochannel.com/pictures/Time_for_Gypsies.jpg

http://www.eurochannel.com/pictures/Black_Cat_White_Cat.jpg

<http://www.eurochannel.com/pictures/korkoro.jpg>

O povo romani é chamado por uma variedade de nomes, sendo "cigano" o mais comum em português (embora alguns o considerem pejorativo). Mas além do que é ou não politicamente correto, a sua rica cultura e estilo de vida nômade tem sido uma fonte para a arte em todos os gêneros, desde a música até ao cinema. Aqui estão três filmes sobre os romani que ninguém deve perder.

Tempo dos Ciganos (1988)

Dirigido pelo prolífico cineasta dos Balcãs, Emir Kusturika, esta é uma produção jugoslava filmada em romani e servo-croata. O filme conta a história de um jovem romani com poderes mágicos que é enganado a se envolver em pequenos crimes. Este é amplamente considerado um dos melhores filmes de Kusturika. O filme foi filmado em Sarajevo e Milão, pelo Forum Sarajevo. *Time for Gypsies* foi nomeado para uma Palma de Ouro de Cannes, onde Kusturika venceu o prêmio de Melhor Diretor. O filme também venceu na categoria de Melhor Filme Estrangeiro nos César Awards de 1990, em França.

Gato Preto, Gato Branco (1998)

Também dirigido pelo criativo Emir Kusturika, esta comédia romântica conta a história de um insignificante contrabandista e especulador romani, que vive com seu filho adolescente Zare em uma casa caindo aos pedaços junto ao rio Danúbio, no leste da Sérvia, perto da fronteira com a Bulgária. Recebido positivamente pela crítica, ganhou o Leão de Prata de Melhor Direção no Festival de Cinema de Veneza.

Korkoro (2009)

Este drama francês dirigido por Tony Gatlif - que também é roteirista, compositor, ator e produtor de ascendência romani - é inspirado por um romani que fugiu dos nazistas com a ajuda de moradores franceses, baseado em um episódio contado pelo historiador romani Jacques Sigot. O elenco do filme inclui muitas nacionalidades, como albanesa, kosovar, georgiana, sérvia, francesa, norueguesa, e nove romani que Gatlif recrutou na Transilvânia. Ele estreou no Montréal World Film Festival, vencendo o Grande Prêmio das Américas, entre outros prêmios. *Korkoro*, que significa "sozinho" na língua romani, é um dos poucos filmes no mercado a abordar o Holocausto Cigano.

One Direction

Estreia Domingo 25 de Janeiro às 20:30h
Brasil 22:30h Portugal

Reino Unido



Os meninos de ouro do pop britânico estão de volta para iniciar 2015!

Elas são a nova sensação do pop britânico. Com suas junções perfeitas de vozes e seus espetáculos encantadores, essa banda de cinco rapazes já conquistou os corações de milhões de adolescentes pelo mundo. Do Reino Unido direto para a sua TV, o Eurochannel apresenta um novo especial musical com One Direction.

Relembrando atos tais como Take That and Five, One Direction (ou 1D) conquistou uma base de fãs tão inesperada como o seu começo. Os membros da banda estavam todos apontando para carreiras solo quando participaram no concurso britânico, *The X Factor*. Eles nunca conseguiu impressionar os juízes como artistas solo, mas quando colocados juntos, o sucesso se seguiu.

Depois de passar pelo X Factor bootcamp, os juízes decidiram colocar Niall Horan, Zayn Malik, Liam Payne, Harry Styles e Louis Tomlinson juntos, levando-os para uma nova maravilha musical: "One Direction." O grupo acabou em terceiro naquela temporada do *The X Factor*, atrás da finalista Rebecca Ferguson e do vencedor Matt Cardle.

Seu talento satisfaz as expectativas de tanto fãs quanto da indústria: eles não vão ser uma típica banda de só um sucesso. Os One Direction ganharam o Brit Award na categoria de Melhor Single Britânico, concorrendo com artistas como Adele, Pixie Lott e Jessie J, entre muitos outros prêmios.

Para comemorar o lançamento do novo single, "Steal My Girl", e seu novo álbum, *Four*, que já atingiu o número um nas listas de mais vendidos no Reino Unido, EUA, Irlanda e Nova Zelândia, o Eurochannel apresenta um especial musical com seus sucessos arrasadores.

Estilo	Pop
Sucessos	"What Makes You Beautiful," "Around the World"
País	Reino Unido

One Direction

Estreia Domingo 25 de Janeiro às 20:30h Brasil 22:30h Portugal

Biografia:

One Direction é uma boy band britânica-irlandesa com Niall Horan, Zayn Malik, Liam Payne, Harry Styles e Louis Tomlinson. Eles terminaram em terceiro na sétima temporada do *The X Factor*. A seguir ao *The X Factor*, o grupo assinou um contrato de gravação com a subsidiária da Sony Music, Syco Records. O single de estreia de One Direction, "What Makes You Beautiful," foi lançado em 11 de setembro de 2011. O single se estreou nas paradas do Reino Unido como número um em 18 de setembro, 2011, vendendo 153,965 cópias e se tornando no terceiro single de venda mais rápida de 2011.

Ligações de Imagem:

http://www.eurochannel.com/pictures/one_direction_1.jpg
http://www.eurochannel.com/pictures/one_direction_2.jpg
http://www.eurochannel.com/pictures/one_direction_3.jpg
http://www.eurochannel.com/pictures/one_direction_4.jpg
http://www.eurochannel.com/pictures/one_direction_5.jpg
http://www.eurochannel.com/pictures/one_direction_6.jpg



Destaques da Programação Eurochannel para Janeiro de 2015

Em Nosso Nome

Estreia Sexta-feira 30 de Janeiro às 21h Brasil 23h Portugal

Reino Unido



Todas as pessoas se tornam vítimas depois da guerra.

As guerras nunca deixam ninguém intocado. Seja física ou mentalmente, aqueles que nelas lutam permanecem marcados, expondo-se ao sofrimento a longo prazo. Venha conhecer uma mulher que, depois de voltar de guerra, vê toda a felicidade de uma recepção calorosa dissolver-se em depressão e desespero. O Eurochannel estreia *Em Nosso Nome*.

Dirigido por Brian Welsh, *Em Nosso Nome* expõe os problemas nas tentativas dos soldados de retornarem a vida civil depois de experiências inimagináveis. O filme segue Suzy, uma mulher que retorna a uma propriedade degradada em Newcastle depois de uma temporada no Iraque e que acha difícil de se reconectar com sua filha e marido.

Em Nosso Nome também assume a perspectiva original de um soldado do sexo feminino - é o primeiro filme britânico a lidar com as consequências da guerra a partir de um ponto de vista feminino. Através de um consistente excelente trabalho de câmera e ação dinâmica pelos protagonistas, o filme oferece os verdadeiros sentimentos de um ex-soldado que sofre de Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT), onde uma própria família de repente se pode tornar numa zona de guerra, e é difícil distinguir entre o som de fogos-de-artifício e morteiros.

Com um elenco que inclui figuras proeminentes do cinema e TV britânicos, tais como Joanne Froggatt (*Downton Abbey*), Bill Fellows (*United, King of the Sands*), e Andrew Knott (*Coronation Street*), entre outros, *Em Nosso Nome* é um premiado drama que prova estar entre os melhores trabalhos de Ken Loach.

Elenco: Joanne Froggatt, Shah Amin, Begum Coskun, Teresa Critchley
Diretor: Brian Welsh
País: Reino Unido
Título Original: In Our Name
Gênero: Drama
Ano: 2010

Em Nosso Nome

Estreia Sexta-feira 30 de Janeiro às 21h Brasil 23h Portugal

Sinopse:

Suzy (Joanne Froggatt) é uma soldada nascida e crescida em Inglaterra, mas voltar para a vida civil depois de lutar no Iraque não é fácil. Assombrada pela responsabilidade que ela sente pela morte de uma criança iraquiana, ela fica obcecada com a segurança da sua própria filha, sentindo a necessidade de protegê-la contra uma ameaça que não existe. Conforme a paranóia de Suzy cresce, o seu comportamento torna-se cada vez mais errático, até que ela começa a colocar sua própria filha em perigo.

Festivais e Prêmios:

- Montreal World Film Festival - **Melhor Longa-Metragem**
- British Independent Film Awards - **Novato Mais Promissor**

Destaques da Programação Eurochannel para Janeiro de 2015

Ligações de Imagem:

http://www.eurochannel.com/pictures/In_Our_Name_1.jpg

http://www.eurochannel.com/pictures/In_Our_Name_2.jpg

http://www.eurochannel.com/pictures/In_Our_Name_3.jpg

http://www.eurochannel.com/pictures/In_Our_Name_4.jpg

http://www.eurochannel.com/pictures/In_Our_Name_5.jpg

Entrevista com Brian Welsh (Diretor)

Fotos:

http://www.eurochannel.com/pictures/Brian_Welsh_1.jpg

http://www.eurochannel.com/pictures/Brian_Welsh_2.jpg

Como você teve a ideia de fazer um filme sobre TEPT?

Eu tive alguma experiência pessoal direta de quem sofre de estresse pós-traumático e comecei a pesquisar esta condição tão debilitante. Fiquei muito surpreso ao ver a falta de um bom apoio para os soldados que voltam para casa e senti que isto era algo que precisava ser falado.

Por que você decidiu fazê-lo a partir da perspectiva de um soldado do sexo feminino?

As mulheres estão se engajando na linha de frente dos combates pela primeira vez e eu queria considerar como isso deve ser, se é diferente para uma mulher sofrer de TEPT. O fato de estar perto de crianças é muitas vezes um gatilho para o aparecimento de sintomas de TEPT, sendo algo que eu senti a necessidade de investigar através dos olhos de uma protagonista feminina, uma mãe.

Durante o processo de pesquisa e na abordagem de autoridades militares, foi mais fácil obter ajuda oficial deles?

Nós trabalhamos muito de perto com a Combat Stress. Eles são uma caridade especificamente montada para lidar com o TEPT. Eles são muito valiosos.

Em uma época repleta de filmes "vida após a guerra", o que você acha que é o ponto diferencial de *Em Nosso Nome*?

Acho que o fato de que nós estamos olhando para a "vida após a guerra" a partir da perspectiva feminina torna a história original. Geralmente estes tipos de histórias foram confinados a protagonistas masculinos.

Você esperava que o filme alcançasse o sucesso que teve (por exemplo, no Montreal Film Festival)?

Vencer o prêmio de Montreal foi muito bom e inesperado. Joanne Froggatt oferece uma representação central estonteante, e as pessoas respondem muito bem a ela.

Você está trabalhando em algum projeto de momento? Você pode nos dizer algo sobre eles?

Estou trabalhando em alguns projetos. Estou muito entusiasmado com uma peça teatral escocesa que estou adaptando com Kieran Hurley, chamada 'Beats'.

Destaques da Programação Eurochannel para Janeiro de 2015

3 Soldados Icônicos do Cinema

Fotos:

<http://www.eurochannel.com/pictures/rambo.jpg>

http://www.eurochannel.com/pictures/Private_Ryan.jpg

http://www.eurochannel.com/pictures/Universal_Soldier.jpg

Não há vencedores na guerra - todos são vítimas. Isso é uma verdade inegável da vida real. Felizmente a guerra no cinema não deixa feridas nos atores, mesmo quando é baseada em eventos reais. Os melhores filmes de guerra criam personagens inesquecíveis que irão viver para sempre na tela do cinema. Estes são três icônicos soldados da história do cinema.

Rambo

Retratado pelo ícone dos filmes de ação Sylvester Stallone, John James Rambo é um soldado americano que sofre de Transtorno de Estresse Pós-Traumático e tem dificuldade para se ajustar à vida normal. Rambo é o último membro sobrevivente de sua unidade de forças especiais, mas na vida civil evita qualquer tipo de conflito. No entanto, ele está disposto a fazer qualquer coisa para salvar seus amigos e as pessoas que ele se preocupa do perigo. Ele apareceu primeiro na obra de 1972, *First Blood* de David Morrell, mas mais tarde se tornou mais famoso como o protagonista da série de cinema. A personagem foi indicada para inclusão na lista do American Film Institute "100 Anos ... 100 Heróis e Vilões."

Private Ryan

Private First Class James Francis Ryan é um soldado americano que serve na 101ª Divisão Aerotransportada no Pelotão Baker durante a II Guerra Mundial, no filme *O Resgate do Soldado Ryan*, dirigido por Steven Spielberg e estrelado por Tom Hanks e Matt Damon. Ryan é o irmão mais novo de sua família, resgatado por ordem presidencial porque seus irmãos mais velhos Daniel Ryan, Peter Ryan e Sean Ryan morreram durante a prestação de serviço. Depois que ele é encontrado e ordenado a deixar sua unidade, ele se recusa, optando por permanecer com os irmãos que ele ainda tem, seus companheiros soldados.

Universal Soldier

Private Luc Deveraux é conhecido mundialmente como o Soldado Universal, a estrela no filme com o mesmo nome. Retratado por Jean-Claude Van Damme, ele aparece pela primeira vez como GR44, um soldado da Guerra do Vietnã falecido, reanimado em um projeto secreto do governo, junto com outros soldados mortos anteriormente. Encomendado para participar das tarefas mais perigosas, Deveraux se rebela quando ele conhece Veronica Roberts, uma jornalista de TV que consegue quebrar seu condicionamento e ajudar Luc a recuperar sua identidade como ser humano.

Mariza e a história do Fado

Estreia Sexta-feira 19 de Janeiro às 22h Brasil
20h Portugal

Reino Unido/
Portugal



Uma encantadora aventura musical para descobrir a música de Portugal.

Há Blues nos Estados Unidos, Flamenco em Espanha, Tango na Argentina, Chanson na França - e Portugal também tem o seu próprio estilo musical, o Fado, e sua maior artista é Mariza. Dentro de um período de apenas cinco anos, ela passou de uma nova fadista a uma grande estrela internacional. O Eurochannel apresenta *Mariza e a história do Fado*, uma descoberta de Portugal através da música.

Dirigido por Simon Broughton, *Mariza e a história do Fado* é um documentário de 60 minutos que entrelaça a história de Mariza com a história do próprio fado. Incluindo espetaculares imagens de concertos de Mariza, apresentações intimistas em clubes de fado, filmagens ricas de Amália Rodrigues, este projeto proporciona um conto interessante e abrangente sobre "o blues de Portugal," tudo montado na capital animada de Lisboa.

Além das performances para mimarem os espectadores, este documentário oferece entrevistas com historiadores e a primeira transmissão de fado na TV. Pela primeira vez na tela, este filme conta a história do fado de esquerda e anarquista, que se desenvolveu nos bairros da classe trabalhadora no início do século 20, até que foi proibido pelo regime fascista que chegou ao poder em 1926, e outros contos cativantes sobre o caminho e influência do fado em Portugal.

Desfrute de um dos melhores documentários sobre fado já produzidos - bem narrado, historicamente preciso, inteligente, cativante, belíssimo, e com abundância de música de derreter o coração.

Elenco:	Mariza
Diretor:	Simon Broughton
País:	Reino Unido / Portugal
Título Original:	Mariza and the Story of Fado
Gênero:	Documentário
Ano:	2006

Estreia Sexta-feira 19 de Janeiro às 22h Brasil 20h Portugal

Sinopse:

A estrela portuguesa-moçambicana internacionalmente aclamada, Mariza, estrela nesse cativante filme e documentário que traça a história do Fado de volta às suas origens nas ruas de Lisboa durante os princípios do século XIX.

Ligações de Imagem:

http://www.eurochannel.com/pictures/Mariza_and_the_Story_of_Fado_1.jpg

http://www.eurochannel.com/pictures/Mariza_and_the_Story_of_Fado_2.jpg

http://www.eurochannel.com/pictures/Mariza_and_the_Story_of_Fado_3.jpg

http://www.eurochannel.com/pictures/Mariza_and_the_Story_of_Fado_4.jpg

http://www.eurochannel.com/pictures/Mariza_and_the_Story_of_Fado_5.jpg

Destaques da Programação Eurochannel para Janeiro de 2015

5 mais importantes cantores de Fado

Fotos:

http://www.eurochannel.com/pictures/Amalia_Rodrigues.jpg

<http://www.eurochannel.com/pictures/Mariza.jpg>

http://www.eurochannel.com/pictures/Dulce_Pontes.jpg

http://www.eurochannel.com/pictures/Ana_Moura.jpg

http://www.eurochannel.com/pictures/Carlos_do_Carmo.jpg

Portugal tem no Fado a sua música mais tradicional e sentimental. Com uma tradição que remonta à década de 1820, esta música soul de Portugal conquistou o mundo com suas letras pungentes de tristeza. Mas quem são aqueles que elevaram esta música à aclamação internacional? Estes são cinco dos fadistas mais importantes da história.

Amália Rodrigues

Nascida em Lisboa em 1920, Amália Rebordão Rodrigues foi "A Rainha do Fado". Ela foi uma cantora e atriz que ajudou a popularizar o fado em todo o mundo. Também se transformou em uma das figuras mais importantes no desenvolvimento do gênero, tornando-se uma *fadista* feminina preeminente durante a sua carreira de longa duração, que se estendeu por mais de 50 anos. Amália foi a principal inspiração para outros artistas de fado e música popular internacionais bem conhecidas, tais como Madredeus, Dulce Pontes e Mariza. Ela morreu aos 79 anos de idade em sua casa em Lisboa, e o governo do país declarou três dias de luto nacional para homenagear o seu legado.

Mariza

Nascida Marisa dos Reis Nunes na então Província Ultramarina de Moçambique, Mariza é hoje a fadista mais importante e a mais famosa em todo o mundo. Ela começou a sua carreira cantando numa variedade de estilos musicais, incluindo gospel, soul e jazz, mas seu pai a incentivou a cantar fado. Depois de adotar o fado ela recebeu muitos prêmios, incluindo um Grammy Latino e Melhor Artista Europeia em World Music pela BBC3. Ela se apresentou com diferentes estrelas da música popular, tal como Sting.

Dulce Pontes

Nascida em 1969, em Montijo, uma cidade perto de Lisboa, Dulce José Silva Pontes é uma artista de música do mundo, cujo trabalho contribuiu na década de 1990 para o renascimento do fado - no entanto, ela também representa em diferentes gêneros, como pop, folk e música clássica. Ao longo de sua carreira, ela já cantou em português, espanhol, galego, mirandês, italiano, inglês, árabe e grego.

Ana Moura

Nascida em Santarém, Portugal, em 1970, Ana Moura é uma das figuras mais famosas da cena do fado. Começou sua carreira atuando em clubes noturnos de Lisboa e depois ganhou destaque na televisão local ao lado de António Pinto Basto. Ana Moura é a *fadista* mais jovem a ser indicada para o Prêmio Edison Holandês e alcançou Tripla Platina pelas vendas de seus álbuns. Em 2007, Ana Moura se juntou aos Rolling Stones em concerto no Estádio Alvalade XXI, em Lisboa. Ela cantou "No Expectations" com Mick Jagger.

Carlos do Carmo

Um dos melhores cantores de Portugal, Carlos do Carmo nasceu em Lisboa em 1939. Ele começou sua carreira na década de 1960, mas só depois de 1970 é que alcançou o sucesso em Portugal e no exterior, lançando cerca de trinta gravações nessa década. Embora o fado continue a estar no cerne de sua música, do Carmo tem usado Frank Sinatra e baladas de estilo de estilo pop francês, bem como bossa nova brasileira para dar à sua música seu sabor característico. Suas canções mais famosas são "Lágrimas de Orvalho," "Lisboa Menina e Moça" e "Canoas do Tejo."

O Inspetor Maigret

Estreia sábado 17 de janeiro às 20:30 BRA
22:30 PORT

França



A emocionante e intrigante série do Inspetor Maigret regressa ao Eurochannel a pedido dos espectadores.

Uma das mais celebradas figuras da literatura francesa é homenageada no Eurochannel com quatro novos capítulos. Criado pelo escritor Georges Simenon, o Inspetor Jules Maigret é conhecido pela sua incrível capacidade de compreender a natureza dos seus investigados e a solução de casos complicados.

Presente em 75 romances e 30 contos do escritor, Maigret conquistou admiradores pelas suas características particulares, entre elas o comportamento taciturno e ao mesmo tempo ingênuo, a empatia e o gosto pelo cachimbo. Essas características únicas foram levadas à tela pelo genial ator Bruno Cremer, interpretando Maigret por cerca de 20 anos.

Ao lado de Sherlock Holmes, Hercule Poirot e Philip Marlowe, Maigret é considerado um dos mais geniais investigadores criados para a literatura.

Elenco: Bruno Cremer, Henry Courseaux, Johan Leysen, Eric Prat
Diretores: Alain Tasma, Bertrand Van Effenterre, Andrzej Kostenko
País: França
Título original: Maigret
Gênero: Crime, policial
Ano: 1991 - 2005

O Inspetor Maigret e o assassinato de primeira classe Estreia sábado 17 de janeiro às 20:30 BRA 22:30 PORT

Direção: Christian de Chalonge
Elenco: Bruno Cremer, Alexandre Brasseur, Véronika Varga e Hélène de Saint Pere

Sinopse:

O mestre da pequena estação ferroviária localizada na fronteira franco-belga, anunciou que o trem para Jeumont ia partir em breve. No entanto, 12 horas depois, dois carros ainda estão na plataforma: a primeira classe e o restaurante. Dentro da primeira classe no trem aconteceu um crime e a investigação será conduzida pelo jovem inspetor Paul Lachenal (Alexandre Brasseur). Consciente da sua inexperiência e sentindo-se pouco seguro em relação ao caso, Lachenal decide procurar a ajuda de seu tio Maigret (Bruno Cremer).

Destaques da Programação Eurochannel para Janeiro de 2015

O Inspetor Maigret e o caso dos Ricos
Estreia Sábado 31 de janeiro às 20:30 BRA 22:30 PORT

Direção: Denys Granier-Deferre

Elenco: Bruno Cremer, Alexandre Brasseur, Michel Duchaussoy e Caroline Sihol

Sinopse:

O advogado de negócios milionário, Sr. Parendon (Michel Duchaussoy), chama o inspetor Maigret (Bruno Cremer) depois de receber uma carta anônima ameaçando sua família. No começo a investigação parece simples, sem assassinatos ou acusações. No entanto, a atmosfera no local é tensa e muito estranha para o detetive. A casa está repleta de antiguidades e obras de arte original, sendo habitada por personalidades bastante complexas que atraem a atenção de Maigret. Sentindo-se provocado pelo possível assassino, que acredita estar na casa, o detetive intensifica sua pesquisa e encontra pistas que levam ao primeiro suspeito, mas não tem certeza de sua própria conclusão.

http://www.eurochannel.com/pictures/Un_meurtre_de_premiere_classe_1.jpg

http://www.eurochannel.com/pictures/Un_meurtre_de_premiere_classe_2.jpg

http://www.eurochannel.com/pictures/Maigret_chez_les_riches_1.jpg

http://www.eurochannel.com/pictures/Maigret_chez_les_riches_2.jpg

Era Uma Vez: Vincent, François, Paul e os Outros, de Claude Sautet

França



Estreia Sábado 24 de Janeiro às 22h Brasil 00h Portugal

Ligações de imagens:

Os segredos por trás dos filmes e seus diretores.

O que acontece nos bastidores de um filme? Como um Diretor trata as estrelas de cinema e os seus funcionários? Qual é o contexto social e político em que é feito um filme? Isso afeta o filme? Uma das melhores séries de documentário sobre os filmes chega ao Eurochannel para abordar estas e outras perguntas: *Era Uma Vez*.

Esta série documental de 30 capítulos pretende revelar todos os segredos e o ambiente envolvente de um filme de culto, seu diretor e a época que ele representa. Cada episódio desta série apresenta clipes dos filmes e entrevistas exclusivas com seus diretores, atores e historiadores de cinema, para fornecer uma visão holística de cada produção.

Com um grande senso de estética e uma explicação detalhada de cada filme, foram incluídos filmes clássicos como *Notorious* de Alfred Hitchcock, *Roma*, *Cidade Aberta* de Roberto Rossellini, *Tess* de Roman Polanski, *A Doce Vida* de Federico Fellini, *Os Guarda-Chuvas do Amor* de Jacques Demy e muitos mais.

Junte-se a nós numa viagem cinematográfica e descubra os segredos por trás de alguns dos seus filmes favoritos neste documentário excepcional.

Elenco: Alfred Hitchcock, Ingrid Bergman, Isabella Rossellini
Diretor: David Thompson
País: França
Título Original: Il était une fois...Les Enchaînés
Gênero: Documentário
Ano: 2009

Era Uma Vez: Vincent, François, Paul e os Outros, de Claude Sautet

Estreia Sábado 24 de Janeiro às 22h Brasil 00h Portugal

Sinopse:

Claude Sautet filmou *Vincent, François, Paul e os Outros* em 1974. Três homens inseparáveis com problemas encaram a vida nos seus 50 anos. Um pequeno mundo de mulheres, crianças e amigos de diferentes idades e origens sociais gravitam à volta deles. Mostrando o conflito dos homens e a emancipação das mulheres, este filme se tornou o maior sucesso da carreira de Claude Sautet. Sautet foi renomado como um famoso perito de roteiros, antes de começar a se envolver com *film noir*. Nos seus filmes, ele retratava uma visão sem desculpas sobre pequenos negócios, a vida nos subúrbios, cafés e fins-de-semana no campo.

Ligações de Imagem:

http://www.eurochannel.com/pictures/A_Film_and_its_Era_François_Paul_and_the_Others_1.jpg
http://www.eurochannel.com/pictures/A_Film_and_its_Era_François_Paul_and_the_Others_2.jpg
http://www.eurochannel.com/pictures/A_Film_and_its_Era_François_Paul_and_the_Others_3.jpg
http://www.eurochannel.com/pictures/A_Film_and_its_Era_François_Paul_and_the_Others_4.jpg

Destaques da Programação Eurochannel para Janeiro de 2015

http://www.eurochannel.com/pictures/A_Film_and_its_Era_François_Paul_and_the_Others_5.jpg